

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS CARIACICA

**PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM
TEMPO INTEGRAL**

REITOR

DENIO REBELLO ARANTES

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ARACELI VERÓNICA FLORES NARDY RIBEIRO

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CARIACICA

LODOVICO ORTLIEB FARIA

DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS CARIACICA

PEDRO LEITE BARBIERI

GERENTE DE ENSINO DO CAMPUS CARIACICA

MICHEL BRUNO TAFFNER

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

DANIELA DA GAMA E SILVA VOLPE MOREIRA DE MORAES

ELIZABETH MIRANDA CARVALHO

ÉRIKA LOPES VILELA

FELIPE MAIA LYRIO

FILIPE LEÔNCIO

FLÁVIA BONELLA RIBEIRO RAMOS

FLÁVIO MAURÍCIO PERINI

FREDERICO PIFANO DE REZENDE

GLÁUCIO RODRIGUES MOTTA

JEAN CARLOS NERIS DE PAULA

JÉSSICA MONTEIRO FALQUETO

MARCELO VICENTINI

MARISTELA ALMEIDA MERCANDELI RODRIGUES

MICHEL BRUNO TAFFNER

RENATA CÓ E GOMES

ROBERTA CHECHETTO SALLES

ROBSON LUIZ DA SILVA

RODRIGO FERREIRA RODRIGUES

TATIANE ALVES DE MELO

VERÔNICA DA SILVA CUNHA CAVATTI

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	05
2. APRESENTAÇÃO	06
3. JUSTIFICATIVA	07
3.1 Fatores socioeconômicos regionais.....	07
3.2 O profissional técnico em Administração e sua inserção no setor produtivo.....	09
4. OBJETIVOS	10
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	11
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
6.1 Matriz Curricular.....	12
6.1.1 Projeto Integrador.....	14
6.1.2 Prática Profissional.....	15
6.1.3 Atividade Diversificada.....	16
6.2 Ementário.....	17
6.3 Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular.....	17
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	18
8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	18
9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	18
10. AVALIAÇÃO	20
10.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	20
10.2 Avaliação do PPC.....	22
10.3 Avaliação do Curso.....	22
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	23
11.1 Corpo Docente.....	23
11.2 Corpo Técnico.....	26
12. ESTRUTURA FÍSICA	28
12.1 Espaço físico existente destinado ao curso.....	28
12.2 Laboratórios.....	28
12.3 Espaço físico a ser construído.....	28
12.4 Equipamentos a serem adquiridos.....	29
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	29

14. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXO A – PLANOS DE ENSINO.....	33

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Habilitação: Técnico em Administração

Resolução de Oferta

Carga Horária do curso (sem estágio): 3.630 horas

Carga horária do Estágio (obrigatório): - - -

Carga horária total do curso: 4.230

Periodicidade de oferta anual: 1º Semestre (x) 2º Semestre ()

Número de alunos por turma: 40

Quantitativo total de vagas anual: 36

Turno: () Matutino - () Vespertino - () Noturno - (x) Integral

Local de Funcionamento: O curso será ofertado no *Campus* Cariacica, localizado à Rodovia Gov. José Sette, s/nº, Bairro Itacibá, Cariacica-ES, CEP: 29150-410.

Forma de oferta: () *integrado* – (X) *integrado integral* - () *concomitante* () *subsequente*

Modalidade: (X) presencial idade regular - () presencial Educação de Jovens e Adultos (EJA) - () a distância

2. APRESENTAÇÃO

Em fevereiro de 2011, o Campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo concebeu, organizou e passou a ofertar o curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, com um olhar voltado às demandas por pessoal especializado, surgidas nos arranjos produtivos locais do município de Cariacica, em primeiro plano, e nos demais municípios que compõem a região metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra e Viana).

Aproveitando sua experiência acadêmica acumulada com a execução de cursos nas áreas de logística, transporte e engenharia de produção, o campus considerou a pertinência e a aderência de dois aspectos fundamentais para o possível êxito da proposta de um curso de Administração: a demanda existente por profissionais administradores nos arranjos locais e a existência no campus de formadores especializados em áreas afins à Administração.

O curso teve seu início nas antigas instalações do até então denominado *Campus São Francisco*, com a oferta de 40 vagas em turno vespertino. Com suas limitações físicas e espaciais, o antigo campus não possibilitava a expansão de atividades curriculares extradisciplinares, obrigando a oferta de um currículo “enxuto”, focado basicamente em disciplinas estruturantes. Somavam-se a esse fator limitante o número diminuto de docentes e de recursos (materiais e financeiros) e o fato de o Ifes no município de Cariacica estar em fase de implantação e sedimentação da sua nova face como Instituto.

Em 2013, com a construção do *Campus Itacibá* (atual *Campus Cariacica*), o Instituto migrou suas atividades para as novas instalações, onde a primeira turma ingressante do curso de Administração concluiu sua formação. A primeira turma de egressos foi efetivada ao final de 2014, com uma baixa evasão, em torno de 13%.

No período de quatro anos decorridos, desde a criação do curso técnico em Administração, três novos aspectos se somaram aos anteriores, justificando não só a manutenção do curso, como também a proposição de um novo delineamento quanto à sua natureza.

O primeiro aspecto está diretamente ligado a como o setor produtivo vem se delineando nos últimos anos no Estado do Espírito Santo, refletindo o novo panorama econômico mundial. O segundo ponto diz respeito à ampliação do espectro de características funcionais que passaram a ser exigidas do profissional da Administração. O terceiro item se liga às atuais condições de estrutura que o Campus Cariacica passou a ofertar para o embasamento de um novo currículo do curso.

Diante desse percurso exposto e do advento de novos aspectos imperativos e convergentes, gestores, docentes e alunos inseridos no espaço de formação do Campus Cariacica lançaram-se à reflexão e à proposição de um curso técnico de Administração moldado às exigências desse novo panorama, buscando sintonizar demanda e oferta, de forma condutora à racionalização e ao melhor aproveitamento dos recursos públicos investidos.

Para tanto, esse projeto político-pedagógico de curso tem por finalidade delinear uma revisão/atualização do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e apresentar a proposta de alteração em seu PPC de 2011, propondo um curso integrado em tempo integral de **três anos**, em contraponto ao currículo anterior, em tempo não integral, de quatro anos.

3. JUSTIFICATIVA

3.1 Fatores socioeconômicos regionais

Desde 2010, o município de Cariacica vem fomentando um novo cenário que entende como ideal para os arranjos produtivos locais, partindo de uma descentralização da antiga proposta de especialização produtiva regional e passando à proposição da diversificação da produção. Os argumentos em favor dessa nova proposta giram em torno de conceber a fragilidade de se orientarem esforços públicos e privados para uma atividade predominantemente “exaustiva” em detrimento de uma maior atenção a outros setores potenciais. Não se trata, entretanto, de uma polarização entre *especialização* vs. *diversificação*, mas de conceber a especialização como elemento fragilizador da economia municipal, e a diversificação como potencializadora das singularidades presentes em sua produção (CARIACICA, 2012.).

Nos últimos trinta anos, Cariacica vem desenvolvendo sua economia, moldando-a na especialização produtiva das atividades de armazenagem de cargas importadas (porto seco), atividades motivadas, em especial, por incentivos fiscais e financeiros, dispositivos sempre sujeitos a alterações e extinções. Desse modo, o município tem parte importante de sua economia ancorada à flutuação do mercado internacional, estando sujeita às variações do comércio exterior. Diante desse contexto, os gestores municipais, incentivados pelo próprio Governo estadual, têm adotado um discurso de descentralização produtiva, passando a olhar estrategicamente para a diversificação de atividades. Assim, têm sido elencados pelos gestores critérios seletivos para a instalação de novos empreendimentos no município, de forma a associá-los à diversificação produtiva em nível local. Nessa abordagem, a seletividade na atração de novos negócios para Cariacica tem se baseado em focar na identificação de oportunidades que novos empreendimentos podem trazer, promovendo, em especial, aqueles elos das cadeias produtivas, que o município já

vem experimentando, há algumas décadas, de competências locais e iniciativas inovadoras, como são os casos de nichos da metalmecânica, dos móveis, das confecções, da agroindústria e de outros segmentos ainda.

Dessa forma, a atração de empresas, inclusive as que operam com fluxo de grandes e pequenas cargas, passaria a ganhar uma dimensão qualitativa, com aproveitamento interno de processos de inovação, na medida em que, a esses fluxos de importação e exportação, seja associada a intermediação do processamento industrial local. “Com isso, o município deixaria a perspectiva de especialização em atividades de um mero entreposto comercial de cargas e ganharia um status mais dinâmico, na transformação de parcela dessas mercadorias importadas em novos produtos, qualitativamente inovadores” (ESPÍRITO SANTO, 2013).

Como proposição estratégica dos gestores locais, combinados aos critérios de seletividade, está o desenvolvimento de critérios de temporalidade e de contrapartida de qualidade por parte das empresas abrangidas pela nova abordagem de promoção da produção local. Isso se construiria com a formulação de metas distribuídas no tempo para a qualificação dos micros e pequenos empreendimentos (base das empresas familiares que operam no município), tanto em termos de gestão como em termos de uma permanente valorização da força de trabalho empregada, criando, assim, as condições adequadas para a internalização de processos de inovação tecnológica.

Essa nova concepção de pensar a economia do município de Cariacica para os próximos anos, através da diversificação produtiva, reforçando os elos das cadeias produtivas locais, traz à tona um aspecto de fundamental importância para o êxito desse projeto: a formação humana para atender à demanda por pessoal especializado, marcadamente de indivíduos que tenham a capacidade de compreender os potenciais nichos produtivos ainda não explorados e o espírito de empreender para ocupar esses espaços, atraindo divisas e gerando melhores oportunidades socioeconômicas.

Não sem efeito, o Campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo se insere nessa perspectiva, voltando o seu olhar para as demandas surgidas nos arranjos produtivos locais e integrando o esforço estratégico municipal (e estadual) por uma nova dinamização socioeconômica de Cariacica, por meio da oferta de formação a indivíduos que se insiram nesse contexto produtivo, com conhecimentos desenvolvidos em nossas salas de aula e na integração entre os cursos oferecidos e a realidade local. Essa verdade, portanto, apela à proposição não só da continuidade do curso de Administração que já oferta o campus, mas também à revisão e à proposição de um currículo revigorado e de metodologias de ensino e aprendizagem que atendam às novas estratégias ocupacionais e produtivas.

3.2. O profissional técnico em Administração e sua inserção no setor produtivo

Para maior articulação entre esses campi que oferecem ou pretendem oferecer o Curso Técnico em Administração, um projeto pedagógico de referência foi elaborado em 2015 com o objetivo de fornecer a matriz curricular profissional referencial, com caráter orientador e dinâmico, possibilitando a adaptação do curso às mudanças e às necessidades socioeconômicas do ambiente no qual o campus esteja inserido.

Dessa forma, a mesma concepção de currículo e de metodologias vem sendo adotada nos PPCs dos cursos de Administração ofertados por outros campi do Ifes, como os de Barra de São Francisco, Centro Serrano, Colatina, Guarapari, Linhares, Montanha e Venda Nova do Imigrante, além do curso oferecido na modalidade a distância pelo Cefor em seus polos distribuídos por outros municípios capixabas. Com poucas diferenças em relação a Cariacica, esses municípios têm sua economia atrelada a atividades agropecuárias e industriais e a uma rede de comércio e serviços, demandando ações de gestão e negócios, aspectos inerentes à formação do técnico em Administração.

Pode-se dizer, de forma genérica, que as atividades de gestão e negócios estão direcionadas à oferta de apoio administrativo e logístico a todas as atividades produtivas, qualquer que seja o setor econômico no qual elas se desenvolvam. Assim, é possível identificar as funções administrativas tanto no apoio às atividades agropecuárias extrativistas, como nas industriais, de comercialização e de prestação de serviços.

Mesmo no caso das pequenas propriedades rurais, em regiões com vocação agropecuária, o uso de técnicas administrativas voltadas à racionalização dos recursos se faz necessário nas empresas, uma vez que o pequeno produtor também precisa estar atento à questão da comercialização dos produtos agrícolas, registros da atividade, precificação dos produtos, custos de produção e outros aspectos administrativos.

A importância do curso técnico em Administração também está associada ao fato de que vivemos numa sociedade composta pelos mais diversos tipos e tamanhos de organizações. Cada uma dessas organizações possui um determinado objetivo, e para alcançá-los se apresenta necessária a condução racional de seus processos por meio de métodos e de técnicas de Administração que visam a atender a demanda pela qual a organização se pauta. A Administração se dá principalmente através das atividades de Planejamento, Organização, Direção e Controle, sendo que cada uma dessas atividades precisa ser executada com eficácia, sobretudo em tempos de globalização, em que a concorrência se torna mais acirrada, como no caso das empresas.

No Brasil, a sociedade em geral tem cobrado serviços públicos de maior qualidade, o que não é diferente no Estado do Espírito Santo. Em cada cidade, existem diversas secretarias municipais, associações e até organizações não governamentais que carecem de aplicação de elementos da esfera administrativa, para que os recursos sejam bem aplicados, evitando desperdício, retrabalho e prejuízos diversos.

Com a capacitação do nível técnico e operacional das mais distintas organizações, é possível executar de maneira mais adequada os serviços, atendendo a um nível de qualidade superior, o que impacta positivamente sobre a região de oferta do curso. Com a finalidade de formar profissionais capacitados para atuar no desenvolvimento regional, a oferta do curso técnico em Administração tende a garantir a manutenção do processo de capacitação, que contribui para a fixação da população na região da oferta, na medida em que coloca essa população em condições de atrair, manter e realizar investimentos produtivos em todas as áreas de desenvolvimento regional.

O curso técnico em Administração do Ifes tem, como elementos norteadores, desde a sua gênese, os princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Nesse sentido, busca estabelecer uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico de cada região do Estado do Espírito Santo, observando os arranjos produtivos locais e suas demandas.

Segundo os Referenciais Nacionais para a Educação Profissional, a área de Gestão e Negócios, por sua própria natureza de atividade-meio, está presente em todas as atividades, sendo elas do primeiro, segundo e/ou terceiro setores.

A oferta do curso possibilita o trabalho de qualificação de alunos com competência para auxiliar gestores de empresas, abrindo um importante espaço de profissionalização para o ensino médio. O curso se constitui numa oportunidade para o capixaba obter qualificação profissional. Dessa forma, o curso constitui um aliado na formação de profissionais qualificados, com viés empreendedor, voltados à demanda empresarial, social e ambiental.

4. OBJETIVOS

O objetivo geral do curso Técnico em Administração do Instituto Federal do Espírito Santo é formar profissionais de nível técnico com capacidade para atuar nas áreas administrativas das organizações públicas e/ou privadas e/ou do terceiro setor, considerando também as demandas regionais.

Dentro dessa perspectiva geral, destacam-se os seguintes objetivos específicos básicos para a formação dos egressos:

- formar profissionais conscientes do seu potencial e de suas responsabilidades, visando ao aprender contínuo, à postura ética e à flexibilidade;
- gerar informações para o processo de planejamento, organização, direção e controle, com eficiência e eficácia;
- estimular a compreensão dos aspectos organizacionais e humanos, visando à aplicação das competências e habilidades adquiridas no curso;
- desenvolver habilidades humanas, como a busca por oportunidades, a iniciativa, a persistência, o compromisso e a exigência quanto à qualidade e à eficiência;
- desenvolver habilidades empreendedoras com uma visão abrangente da realidade circundante;
- estimular a busca pela compreensão das necessidades demandadas pelos arranjos produtivos de Cariacica, do Estado do Espírito Santo e do País, observando as necessidades sociais e econômicas advindas dessas demandas.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional Técnico em Administração egresso do Instituto Federal do Espírito Santo deverá estar apto para atuar no processo administrativo, ser responsável pela realização de atividades e tarefas operacionais ou de assistência às empresas e ser consciente das questões que envolvam as organizações e as pessoas para a execução de um trabalho eficiente e ético. Esse perfil profissional toma como referência as exigências do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Cadastro Brasileiro de Ocupações – CBO e a legislação educacional vigente, pautando-se no desenvolvimento das seguintes capacidades:

- inserir-se no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- atuar com visão humanística e cultural integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- desenvolver habilidades humanas, como a busca por oportunidades, a iniciativa, a persistência, o compromisso e a exigência quanto à qualidade e à eficiência;
- atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- conviver democraticamente com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- ser cidadão crítico, propositivo e dinâmico na busca de novos conhecimentos;
- realizar as funções de apoio administrativo em organizações;
- executar e controlar os procedimentos organizacionais;

- arquivar e organizar contas a pagar, executar operações bancárias, controlar estoques, cadastrar fornecedores e alimentar planilhas de informação;
- operar o sistema de informação gerencial da folha de pagamento, executar cálculos referentes à concessão de benefícios, preencher formulários de admissão e demissão;
- proporcionar uma visão sistêmica do ambiente organizacional e suas influências;
- propiciar uma visão que oportunize conhecimento do mercado consumidor;
- conhecer princípios e aplicações de processos produtivos e logísticos;
- adquirir uma visão de gestão de pessoas;
- utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais;
- realizar atividades em recursos humanos, intermediando mão de obra para colocação e recolocação;
- atuar na área de compras e assessorar a área de vendas;
- intercambiar mercadorias e serviços;
- executar atividades nas áreas fiscal e financeira;
- empreender seu próprio negócio;
- identificar potencialidades produtivas no município de Cariacica e/ou no Estado do Espírito Santo e/ou no País, articulando soluções e investimentos e gerando desenvolvimentos social e econômico.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio em tempo integral do campus Cariacica concebe-se a partir da antiga matriz não integral do curso, iniciado em 2011, agregando ao novo conjunto a natureza e os princípios de um currículo integrado integral.

É importante registrar que essa nova matriz proposta também partiu da Matriz de Referência elaborada a partir de discussões realizadas por um grupo de trabalho que reuniu coordenadores dos cursos técnicos de Administração dos campi Cariacica, Guarapari, Linhares, Montanha, Colatina, Barra de São Francisco, Centro-serrano, Venda Nova do Imigrante e Cefor (Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes). Não sem efeito, toma também como base as experiências que vêm sendo geradas e acumuladas em torno do curso desde 2011, proporcionando um conjunto de aspectos fundamentais às reflexões de reestruturação.

Esse novo currículo, portanto, toma como aspectos principais a possibilidade de ampliação da jornada escolar e a reorganização da proposta pedagógica, buscando caminhos para a consolidação de experiências formativas que aproximem as diversas áreas de conhecimento que compõem a base nacional comum, com temáticas e práticas que busquem incluir o/a estudante nos diálogos contemporâneos. Para tanto, toma como arranjos os aspectos seguintes.

- Base Comum Nacional – composta pelas áreas propostas nos documentos legais: Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; e Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias, visando a possibilitar ao aluno uma base consistente para que ele compreenda o mundo, a influência de suas ações e da própria sociedade e exercite a cidadania.
- Núcleo Profissional – composto por componentes curriculares que tratam da formação profissional do Técnico em Administração – incluindo a disciplina denominada Projeto Integrador – visando a propiciar aos alunos o desenvolvimento de conhecimentos necessários ao exercício profissional.
- Atividades diversificadas e práticas profissionais.

Considerando esse contexto, foram definidos os seguintes componentes curriculares para compor a matriz do curso:

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio						
Regime: Integrado em Tempo Integral						
Tempo de duração de 1 (uma) aula = 50 minutos						
	Componente Curricular	Ano			Total (aulas)	Carga Horária Total (horas)
		Aulas/Semana				
		1°	2°	3°		
Base Nacional Comum	Artes	2			2	60
	Biologia	3	2	2	7	210
	Educação Física	3		3	6	180
	Filosofia	2	1	1	4	120
	Física	4	3	3	10	300
	Geografia		3	2	5	150
	História	2	3		5	150
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2	6	180
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	4	10	300
	Matemática	4	4	4	12	360
	Química	3	3	2	8	240
	Sociologia	2	1	1	4	120
	Total Base Nacional Comum		30	25	24	79

Núcleo Profissional	Estatística	2			2	60
	Fundamentos da Administração	2			2	60
	Informática	2			2	60
	Contabilidade Geral		3		3	90
	Gestão de Pessoas		3		3	90
	Matemática Financeira		2		2	60
	Marketing		2		2	60
	Fundamentos da Produção		1		1	30
	Empreendedorismo e Desenvolvimento de Projetos		3		3	90
	Finanças			2	2	60
	Rotinas e Cálculos Trabalhistas			2	2	60
	SMS			2	2	60
	Projeto Integrador			6	6	180
	Logística			2	2	60
	Total Núcleo Profissional		6	14	14	34
Atividade Diversificada	4	2		6	180	
Prática Profissional			2	2	60	
Total da Etapa Escolar					121	3630
Estágio (Não Obrigatório)						360
Carga Horária Total do Curso (Etapa escolar + Estágio)						3990
Componentes Optativos e Atividades Acadêmicas Permanentes						
	Libras	2			2	60
	Espanhol	2			2	60
	Noções de Economia		2		2	60
	Comportamento do consumidor e técnicas de vendas e fidelização de clientes			2	2	60

6.1.1 Projeto Integrador

Como uma ação de integração curricular, o Projeto Integrador visa a construir um espaço interdisciplinar entre diferentes áreas de conhecimento para o desenvolvimento de um projeto do contexto vivencial do aluno, por meio de um trabalho colaborativo no processo de ensino e aprendizagem voltado para a formação de uma visão do todo no decorrer do percurso formativo do educando. Dessa forma, o projeto deve promover a integração teórica e prática das disciplinas da base nacional comum e do núcleo profissional, a partir da interdisciplinaridade de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento buscando desenvolver competências, habilidades, atitudes, valores necessário à formação e à atuação profissional.

O Projeto Integrador parte de um conjunto de reflexões recentes na área do ensino da Administração que propõem uma reunificação do que foi compartimentado pela própria ciência como forma de atomizar e controlar os fenômenos inerentes a essa área de conhecimento. A proposta do Projeto Integrador, portanto, é a busca por reunificar esses fragmentos, trazendo ao aluno a realidade “inteira”, em sua complexidade e profusão. Acredita-se que a adoção dessa

tentativa de reunificação possa “mergulhar” o aluno em experiências e interexperiências que o levem a compreender a teoria ao praticá-la e a refletir como a prática pode ser delineada por meio das proposições teóricas. Em síntese, no Projeto Integrador, os problemas reais (em escala reduzida) trazidos pela simulação do ambiente empresarial levam os alunos a tomarem decisões e a vivenciarem a realidade do ambiente de negócios. Busca-se ainda uma relação horizontalizada (ou transversalizada) entre professor e aluno, na qual a relação verticalizada e hierarquizada é substituída pela visão de um aluno protagonista de suas ações acadêmicas e de um professor atuante como um facilitador/estimulador do processo de aprendizagem.

Durante o seu desenvolvimento, o Projeto Integrador passará por reflexões avaliativas e, ao término do projeto, serão desenvolvidas atividades eletivas de culminância: seminário, feira de ciências, exposição de trabalhos, jornal, mostra de filmes, recital de poesias entre outros trabalhos.

6.1.2 Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, relaciona-se aos “fundamentos científicos e tecnológicos orientados pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente e integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio” (BRASIL, 2012, Art. 21.).

Desse modo, a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem, trabalho e pesquisa que se vincule à área de atuação do curso técnico em Administração e se articule ao mundo do trabalho como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, estudo de caso, revisão bibliográfica e outras tarefas.

O curso técnico em Administração contemplará, em um período letivo, uma carga horária reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais, sob a orientação de um professor. Essa prática será registrada no plano de trabalho dos professores e articulada com a área de Administração. A adoção de tais práticas possibilitará efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo pelos docentes e equipe técnico-pedagógica.

O aluno deverá se envolver nas práticas profissionais previstas nos projetos disponibilizados pela coordenadoria do curso. No caso de projetos não ofertados pela Administração, a participação do aluno deverá contar com a anuência da Coordenadoria.

Assim, como resultante da prática profissional, para fins de avaliação e aprovação no curso, será produzido pelo aluno um relatório que deverá ser entregue impresso e apresentado oralmente em atividades de seminário. Serão distribuídas duas notas: uma pela atividade escrita e outra pela atividade de apresentação.

6.1.3 Atividade Diversificada

A atividade diversificada refere-se às atividades de escolha do aluno que complementam a escolarização e o currículo obrigatório, bem como possibilita ao aluno a ampliação e diversificação de conceitos, procedimentos ou temáticas de uma disciplina ou área de conhecimento que não são disponibilizadas no espaço cotidiano disciplinar, garantindo-lhe a aquisição de capacidades específicas e de gestão de seus conhecimentos para continuidade dos estudos e desenvolvimento humanístico.

Dentro do currículo do Ensino Integral, as atividades diversificadas ocupam um lugar central no que tange à diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos. Por meio delas, é possível propiciar o desenvolvimento das diferentes linguagens: plástica, verbal, matemática, gráfica e corporal. Tudo isso objetiva proporcionar a expressão e comunicação de ideias, a interpretação e a fruição de produções culturais.

As atividades diversificadas, de organização semestral, são propostas e elaboradas por um ou mais professores de disciplinas/áreas distintas ou correlatas. O tema é de livre escolha dos professores, desde que se trate de um assunto relevante e que seja abordado de modo a aprofundar os conteúdos da Base Nacional Comum ou da Área Profissional, ou ainda que permita uma complementação para uma formação cidadã e/ou cultural. A cada semestre, a escola deve oferecer aos alunos um conjunto de opções de atividades diversificadas. Cabe a cada grupo de professores, responsável por uma atividade, fazer um plano de trabalho a ser explicitado por meio de uma ementa. A publicação das ementas permite aos alunos escolherem de forma consciente as atividades que desejam cursar. As Atividades diversificadas serão obrigatórias, e a carga horária deverá ser de no mínimo 30 horas por semestre.

As atividades diversificadas abrangem o desenvolvimento de atividades como orientação de estudos e pesquisas, curso de aprofundamento, atividade desportiva, dança, música, teatro, além

de outras atividades artísticas, línguas estrangeiras, atividades experimentais e laboratórios que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional, e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

6.2 Ementário

As ementas do curso estão sendo apresentadas no Anexo A desse projeto.

6.3 Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular

O curso será anual e desenvolvido em regime semestral, com no mínimo 200 dias letivos, excluído o período reservado para os exames finais. Será constituído de três anos letivos, perfazendo 1.080 horas no primeiro, 1.170 horas no segundo e 1.140 horas no terceiro, totalizando 3.390 horas referentes ao cumprimento dos componentes curriculares da base comum nacional e ao núcleo profissional. Além disso, mais 240 horas voltadas para o cumprimento de atividades diversificadas e prática profissional.

Dessa maneira, o aluno deverá cumprir no primeiro ano uma carga horária de 120 horas de atividade diversificada, e 60 horas no segundo ano, conforme plano de ação da coordenadoria do curso.

No terceiro ano, deverá desenvolver um trabalho de prática profissional, com carga horária de 60 horas. Desse modo, a carga total do curso será de 3.630 horas (excluindo o estágio supervisionado não obrigatório de 360 horas). Somente após a conclusão de todos os componentes curriculares e da carga horária mínima destinada às atividades diversificadas e à prática profissional, o aluno fará jus ao título de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

O seu regime será seriado. Assim, cada série terá duração de um ano, com prazo de integralização mínimo de três anos e máximo de seis anos. Já a matrícula se dará por série a cada ano. Para a matrícula nos seus respectivos componentes curriculares, o aluno deverá ter sido aprovado nos períodos anteriores.

Serão oferecidas 36 (trinta e seis) vagas no início de cada ano. O funcionamento regular do curso será no período integral das 7h às 15h30. Cabe ressaltar que o aluno poderá participar de outras atividades após esse horário, tais como monitorias, dependências, horários de atendimento dos

professores entre outras possibilidades. Nas aulas teóricas, as turmas serão compostas de 40 alunos, sendo que, nas aulas práticas, as turmas serão compostas de 20 alunos cada.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Não haverá aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores, uma vez que o curso é integrado ao ensino médio.

8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os requisitos de acesso ao curso foram definidos em consonância com o Regulamento da Organização Didática do Ifes, aprovado pela Portaria nº 67, de 12 de janeiro de 2016.

A seleção será feita mediante processo seletivo, preferencialmente, ou outra forma que o Ifes venha adotar, obedecendo à legislação vigente, com Edital e regulamento próprios, em consonância com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Técnico do Ifes. Os alunos deverão comprovar a conclusão do Ensino Fundamental.

9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Para a conclusão do curso, bem como a obtenção do título profissional, o aluno não será obrigado a realizar o estágio supervisionado curricular. O estágio tem como finalidade proporcionar a complementação da formação profissional do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

O Estágio Curricular do Ifes deve constar de atividades da prática profissional, permitindo que o aluno aplique os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso e desenvolva novos conhecimentos e relações interpessoais. Para ser caracterizado como complementação da formação curricular, esse estágio deve ser condizente com o currículo do curso.

Cabe salientar que o denominado estágio profissional constitui uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar. Assim, será definido um professor para a supervisão e orientação acadêmica do aluno, visando a garantir as características do perfil profissional de conclusão.

Apesar de o estágio não ser proposto na matriz curricular como obrigatório para a conclusão do curso e obtenção do título profissional, e ser compreendido como não obrigatório, entende-se que ele se configura como eixo importante para a formação profissional e para o exercício da cidadania em ampla esfera. Dessa forma, sua prática será incentivada, bem como serão garantidos os direitos e cumprimento das obrigações dispostas na lei nº 11.788, com a devida supervisão e orientação da Coordenadoria do Curso e da CIE-E ou CIE-C.

Os estágios serão realizados a partir da atuação conjunta entre a Coordenadoria de Integração Escola-Empresa – CIEE ou setor equivalente e a Coordenadoria do Curso Técnico em Administração, com o objetivo de firmar convênio com as organizações concedentes e de encaminhar e orientar os alunos.

O estágio será realizado em empresas/instituições públicas ou privadas que atuem na área da Administração ou área afim, conveniado com o Ifes. O estagiário será enviado à empresa pelo Ifes e terá orientação, supervisão e avaliação realizadas por professor designado pela coordenadoria e por supervisor técnico da empresa.

O estágio seguirá as normas estabelecidas na Resolução nº 28, de 27 de junho de 2014, do Conselho Superior do Ifes, a qual dispõe sobre o estágio de alunos da Educação Profissional de Nível Técnico, que se encontra em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Caso o estudante opte por realizar o estágio, ele só poderá realizar o estágio profissional com aproveitamento de horas em sua matriz curricular, quando houver concluído o 3º ano, tendo em vista que já terá desenvolvido as competências básicas que permitam, sob orientação, a inserção no ambiente profissional. O aluno que iniciar o estágio não obrigatório na área correlata durante a realização do curso poderá estagiar pelo tempo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, somados todos os períodos de estágio não obrigatório na área correlata, desde que esse tempo não ultrapasse o período de integralização do curso e que o aluno não tenha solicitado o certificado de conclusão do curso.

Para aproveitamento no histórico escolar, o estágio profissional supervisionado não deverá ter duração inferior a 360 horas, distribuídas em, no mínimo, 18 semanas. O estágio poderá ser

remunerado ou não, de acordo com critérios preestabelecidos entre o Ifes e a empresa. Na avaliação do estágio supervisionado, serão considerados os seguintes critérios:

- a compatibilidade das atividades desenvolvidas com as previstas no Plano de Estágio previamente aprovado;
- a compatibilidade das atividades desenvolvidas, não previstas no Plano de Estágio, com o projeto pedagógico do curso;
- a qualidade e eficácia das atividades realizadas;
- a capacidade inovadora ou criativa demonstrada pelo estagiário;
- a capacidade do estagiário de se adaptar socialmente ao ambiente de trabalho.

O estágio será considerado válido e a etapa cumprida quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo supervisor de estágio e pelo professor orientador em documentação final de conclusão do estágio. O aproveitamento de estágios realizados através de outras instituições de ensino somente poderá ser aceito após avaliação da coordenadoria de curso. Essa avaliação será realizada por uma banca de professores da área técnica envolvida.

10. AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, será realizada de forma processual, contínua, cumulativa, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo professores e alunos. Na avaliação, serão considerados os aspectos qualitativos e quantitativos, presentes nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, incluídos o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, visando a diagnosticar estratégias, avanços e dificuldades, de modo a reorganizar as atividades pedagógicas. Assim, a avaliação possibilita a detecção das dificuldades e fornece indicadores para o aprimoramento do trabalho pedagógico. Além disso, propicia o estabelecimento de uma relação de *feed-back*, na qual o professor, ao avaliar o educando, também avalia a sua prática, suas propostas, enfim reflete sobre sua ação. A avaliação será regida pelo disposto no Regulamento da Organização Didática, aprovado pela Portaria nº 67, de 12 de janeiro de 2016.

A avaliação dos alunos com necessidades educacionais específicas deverá considerar seus limites e potencialidades, bem como as adaptações e apoios necessários, inclusive tempo adicional para realização de provas.

A avaliação em cada componente curricular será processual, contínua e sistemática, desenvolvida por meio de instrumentos diversificados, tais como execução de projetos, realização de exercícios, apresentação de seminários, estudos de casos, atividades práticas, redação e apresentação de relatórios, execução de trabalhos individuais e em grupos, autoavaliação, provas teóricas práticas, fichas de observação, relatórios orais, entre outros mecanismos avaliativos.

Os procedimentos do mundo do trabalho poderão ser simulados e efetuados os registros de conhecimentos, habilidades e atitudes demonstrados nessas situações de aprendizagem e avaliação, planejadas para cada momento. Sugerimos ainda critérios e valores de avaliação qualitativos e somativos, ponderando também a frequência do aluno ao curso.

Aos alunos que não atingirem 60% da pontuação nas avaliações de cada componente curricular, serão garantidos estudos de recuperação, paralelos ao longo do período letivo. A recuperação paralela se dará com base nos registros de acompanhamento, observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados. Os procedimentos dos estudos de recuperação paralela estão em consonância com o Regulamento da Organização Didática e também com a regulamentação do *Campus*.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas no Regulamento da Organização Didática.

O resultado acadêmico deverá expressar o grau em que foram alcançados os objetivos de cada componente curricular e será expresso em notas graduadas em conformidade com o regime do curso e a distribuição de pontos adotada. E será expresso em nota graduada de zero (0) a cem (100) pontos. Será adotada a distribuição de 50 pontos ao longo de cada semestre.

Serão considerados na verificação do aproveitamento dos alunos, em qualquer componente curricular, o resultado final obtido após a aplicação dos instrumentos de avaliação e frequência mínima. Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota final anual maior ou igual a 60 (sessenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), conforme estabelecido no Regulamento da Organização Didática.

10.2 Avaliação do PPC

A primeira avaliação do projeto pedagógico do curso será realizada ao final do terceiro ano do curso, quando teremos a primeira turma formada. Posteriormente, a avaliação terá sua periodicidade anual, a partir da revisão de conceitos, conteúdos, perfil de egresso, avanço das ciências e demandas sociais e econômicas, de modo a atualizar o curso a partir da introdução de inovações e outros temas relevantes à formação dos alunos. E será desenvolvida por uma comissão formada pelo coordenador do curso, representante dos docentes, representantes dos alunos, núcleo de gestão pedagógica e técnicos administrativos dos setores vinculados ao ensino.

10.3 Avaliação do Curso

A avaliação será realizada anualmente e integra ações acadêmicas e administrativas a partir dos relatórios produzidos pela avaliação dos discentes e dos docentes, via sistema acadêmico. Após a análise dos dados, será realizada a apresentação, a discussão e a divulgação dos resultados com vistas a construir novas/outras propostas e ações para a melhoria do curso.

As ações administrativas envolvem: manter um diálogo permanente com professores, funcionários e alunos para aperfeiçoar e dinamizar a gestão do curso; realizar reuniões com o corpo docente, discente, coordenação pedagógica e comunidade escolar; executar reunião com os alunos ingressantes; incluir relatório de avaliação no site do campus Cariacica; proporcionar reuniões periódicas com as instâncias de gestão da escola; manter um acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas no decorrer do curso; discutir, com responsabilidade, as possibilidades de criação de novas turmas; assegurar condições adequadas para a manutenção da qualidade do curso, entre outras ações.

As ações acadêmicas integram: estimular a realização de pesquisas integradas e coletivas; garantir a infraestrutura necessária para o desempenho do trabalho acadêmico; fortalecer a Biblioteca e os Laboratórios, como bases fundamentais do ensino e da pesquisa, mediante atualização e ampliação contínua de seus acervos, equipamentos e materiais; incentivar a criação de convênios que beneficiem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura; viabilizar a realização de excursões científicas e culturais programadas pela Unidade; promover a integração dos cursos da Unidade, estimulando atividades interdisciplinares e transdisciplinares; fortalecer as atividades de iniciação científica com a ampliação de bolsas e recursos técnicos; incentivar a formação continuada dos docentes; viabilizar a difusão de conhecimentos produzidos no curso por meio dos

meios de comunicação; incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relacionados ao curso, entre outras ações.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

11.1 Corpo Docente

Quadro 3 – Listagem de docentes que atuarão no curso

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Registro no Conselho Profissional relativo à área do curso	Disciplina
Adolpho Olímpio dos Santos Filho (http://lattes.cnpq.br/3410760926726074)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Matemática • Mestrado em Matemática 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Matemática
Aldieres Braz Amorin Caprini (http://lattes.cnpq.br/7365705316481729)	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado em História • Especialista em História do Brasil • Mestre em História • Doutor em Educação 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • História
Andréia Carvalho dos Santos (http://lattes.cnpq.br/9187466666127023)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Ciências Biológicas; • Especialização em Gestão Ambiental • Mestrado em Engenharia Ambiental 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Biologia
Andreza Alves Ferreira (http://lattes.cnpq.br/8724371146549241)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Ciências Sociais • Graduação em Pedagogia • Especialização em MBA Gestão Municipal de Políticas Públicas • Mestrado em Política Social 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia
Clarkson Machado Diniz (http://lattes.cnpq.br/1930336594400247)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Administração • Mestrado em Administração 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Administração • Gestão de Pessoas
Daniela da Gama e Silva Volpe Moreira de Moraes (http://lattes.cnpq.br/5521324239743402)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Administração Pública • Mestrado em Engenharia de Produção 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo e Desenvolvimento de projetos • Logística • Fundamentos da Produção • Fundamentos da

				Administração
Edson Pimentel Pereira (http://lattes.cnpq.br/7121932107831120)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Engenharia Elétrica • Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho • Mestre em Engenharia Civil / Transporte 	40H	CREA-ES 010787/D	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança, Ambiente e Saúde. Meio
Elizabeth Miranda Carvalho (http://lattes.cnpq.br/4509337443802903)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Administração • Especialização em Comércio Exterior • Especialização em Planejamento e G. de O. no Corredor C.Leste • Especialização em Comércio Ex. com Ênfase em Emp. Pequeno Porte 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo e desenvolvimento de projetos
Érika Lopes Vilela (http://lattes.cnpq.br/7561004814460406)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados • Especialização em Sistemas de Multimídia e Internet • Especialização em Redes de Computadores. 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Informática
Erivelto Fioresi de Sousa (http://lattes.cnpq.br/1493065208465481)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Ciências Contábeis • Especialização em Controladoria e Gestão Estratégica de Empresas. • Especialização em MBA Logística Portuária • Mestrado profissional em Ciências Contábeis 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Matemática Financeira • Finanças • Contabilidade Geral
Fausto Karlair de Barros (http://lattes.cnpq.br/2004611368336757)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Administração • Especialização em MBA em Controladoria e Finanças • Mestrado em Administração 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo e Desenvolvimento de projetos • Marketing • Logística • Fundamentos da Produção • Fundamentos da Administração
Felipe Maia Lyrio (http://lattes.cnpq.br/5157363846572615)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Ciências Contábeis • Especialização em Controle da Administração Pública • Mestre em Contabilidade 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Matemática Financeira • Contabilidade Geral • Finanças
Filipe Leôncio Braga (http://lattes.cnpq.br/0333646264188181)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Física • Mestrado em Física • Doutorado em Física 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Física

Flávia Bonella Ribeiro Gomes (http://lattes.cnpq.br/0446604445867372)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Letras Inglês • Mestrado em Linguística Aplicada. 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Língua estrangeira: Inglês
Flávio Maurício Perini (http://lattes.cnpq.br/5857379380855049)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Ciências Biológicas • Especialização em Biologia molecular e citologia clínica • Mestrado em Biotecnologia 	40H		<ul style="list-style-type: none"> • Biologia
Frederico Pifano de Rezende (http://lattes.cnpq.br/0297713527933594)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Administração • Mestrado em Administração 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo e Desenvolvimento de projetos • Marketing • Fundamentos da Administração
Helena Donária Chagas (http://lattes.cnpq.br/2083166317430729)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Ciências Econômicas • Especialização em Gestão Estratégica em Recursos Humanos 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Pessoas • Rotinas e Cálculos Trabalhistas • Fundamentos da Administração
Heverton Vazzoler (http://lattes.cnpq.br/8097418084283820)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Química • Mestrado em Engenharia Ambiental 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Química
Hudson Covre Pereira (http://lattes.cnpq.br/6856927847692102)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Geografia • Especialização em Conservação e Manejo da Diversidade Vegetal 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Geografia
Jean Carlos Neris de Paula (http://lattes.cnpq.br/8551320623038309)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Letras Português 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Leandro do Carmo Quintão (http://lattes.cnpq.br/2846668210944422)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em História • Mestrado em História 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • História
Luiz Henrique Lima Faria (http://lattes.cnpq.br/4804415617552938)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Administração. • Graduação em Ciências Contábeis. • Especialização em Marketing • Mestrado em Ciências Contábeis • Doutorado em Administração 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo e Desenvolvimento de projetos • Marketing • Logística • Fundamentos da Produção • Fundamentos da Administração
Marco Aurelio Furno Oliveira (http://lattes.cnpq.br/3836470114725645)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Letras Português • Especialização em Teoria Psicanalítica e Práticas Educacionais • Mestre em Literatura 	40H		<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Renata C6 e Gomes (http://lattes.cnpq.br/3329314645058092)	<ul style="list-style-type: none"> • Graduada em Administração • Especialista em Logística e Comércio Internacional • Especialista em 	DE		<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Pessoas • Empreendedorismo e Desenvolvimento de projetos • Marketing • Fundamentos da

	Administração Hospitalar • Mestre em Administração			Administração
Roberta Chechetto Salles (http://lattes.cnpq.br/0180360523070016)	• Graduação em Química • Mestrado em Química	DE		• Química
Robson Leone Evangelista (http://lattes.cnpq.br/8341235749260488)	• Graduação em Física	40H		• Física
Robson Luiz da Silva (http://lattes.cnpq.br/5214488582264991)	• Graduação em Licenciatura Plena em Matemática • Especialização em Matemática • Mestrado em Matemática	40H		• Matemática
Rodrigo Ferreira Rodrigues (http://lattes.cnpq.br/0554156708783564)	• Graduação em Filosofia • Mestrado em Educação	40H		• Filosofia • Sociologia
Tatyana Rodrigues Barcelos (http://lattes.cnpq.br/4473678459493690)	• Graduação em Língua portuguesa e literatura de Língua portuguesa • Especialização em Gestão escolar	DE		• Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Verônica Da Silva Cunha Cavati	• Graduação em Educação Artística • Mestrado em Educação • Doutorado em Educação	DE		• Artes
Yuri Marcio e Silva Lopes	• Graduação em Educação Física • Mestrado em Educação Física.	DE		• Educação física

Além dos citados, docentes de outras coordenadorias do *Campus* poderão estar envolvidos com o curso.

11.2 Corpo Técnico

Quadro 4 – Listagem de técnicos administrativos

Nome	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho
Astrid Santos Ottis	• Graduação em Administração	• Assistente em Administração • Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas	40h
Alexandre Pereira de Souza	• Graduação em Administração	• Assistente em Administração • Coordenador de	40h

		Licitação e Compras	
Bruno Bellao Bassini	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em mecânica com ênfase em manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> Técnico de Laboratório Industrial 	40h
Bruno Faé	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Comunicação Social e Habilitação em Publicidade 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente em administração 	40h
Ciro Xavier Maretto	<ul style="list-style-type: none"> Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Pós-Graduado em Segurança de Redes 	<ul style="list-style-type: none"> Analista de TI 	40h
Cristiane Araújo Meira	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Pedagogia Mestrado em Gestão Pública 	<ul style="list-style-type: none"> Técnico Em Assuntos Educacionais 	40h
Derlyane de Assis	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Administração 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente em administração 	40h
Eduardo Dos Santos Lopes	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas 	<ul style="list-style-type: none"> Técnico de TI 	40h
Euzanete Frassi de Almeida	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Administração Especialização em Comércio Exterior 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente Em Administração Coordenadora de Registros Acadêmicos 	40h
Glaucio Rodrigues Motta	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Pedagogia Mestrado em Educação Doutorado em Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo 	40h
Gisleni Barbosa da Silva	<ul style="list-style-type: none"> Técnico de enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar de enfermagem 	40h
Guilherme Marques Fiorot	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Engenharia de Produção 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente Em Administração 	40h
Jeferson Pereira Rufino	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente Em Administração 	40h
Luciana Dumer	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Biblioteconomia Especialização em Biblioteconomia 	<ul style="list-style-type: none"> Bibliotecária documentalista 	40h
Ludmila Ferreira Liberato Borges	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Psicologia Mestrado em Psicologia 	<ul style="list-style-type: none"> Psicólogo 	30h
Marileide Gonçalves França	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Pedagogia Mestrado em Educação Doutorado em Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo 	40h
Maristela Almeida Mercandelli Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> Biblioteconomia Especialização em administração e planejamento de projetos sociais Mestre em Administração 	<ul style="list-style-type: none"> Bibliotecária documentalista Coordenadora de Biblioteca 	40h
Mauro Sérgio Ramos Barbosa	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Administração Especialista em Gestão Empresarial 	<ul style="list-style-type: none"> Administrador Subgerente de Administração Geral 	40h
Milane Borges Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente em administração 	40h
Monique Sunderhus Leppaus	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Serviço Social 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente Social 	40h
Patricia Rainha	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Ciências Contábeis 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente em administração 	40h
Rodrigo De Souza	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente de aluno 	40h
Thiago Mothé Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Administração 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente em administração 	40h
Tiago Teixeira Vieira	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em Administração 	<ul style="list-style-type: none"> Assistente em administração 	40h
Yuri Blanco e Silva	<ul style="list-style-type: none"> Graduação em 	<ul style="list-style-type: none"> Gerente de 	40h

	Administração • Mestre em Administração	Administração Geral	
--	--	---------------------	--

12. ESTRUTURA FÍSICA

12.1. Espaço físico existente destinado ao curso.

Características	Ambiente	
	Quantidade	Área (m ²)
Salas de Aula	7	52
Salas de Professores	30	10
Laboratórios de Informática	6	60
Laboratório de Biologia	1	90
Laboratórios de Química	1	90
Laboratórios de Física	1	90
Coordenadoria de Curso (Sala do Coordenador + Secretaria)	1	16
NAPNE	1	20
Quadra Poliesportiva	1	1200
Cantina / Refeitório	1	400
Pátio Coberto	1	1500
Atendimento Psicológico	1	15
Atendimento Pedagógico	1	30
Gabinete Médico	1	15
Serviço Social	1	20
Mecanografia	1	15
Auditorio	1	600
Mini-auditorio	1	200
Biblioteca (com Sala de Audiovisual)	1	800

12.2 Laboratórios

Em definição.

12.3 Espaço físico a ser construído

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório de Gestão Empresarial	100 m ²	20 m ²	2,5 m ²
20 Computadores			

Cabe complementar que esse Laboratório busca simular o ambiente empresarial e deverá conter todo o mobiliário característico, como mesas, cadeiras e demais mobílias.

12.4 Equipamentos a serem adquiridos.

Em definição.

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Diploma de Ensino Médio e Técnico em Administração.

Concedido ao aluno que concluir a carga horária total do curso, formada pelos componentes curriculares e carga horária mínima voltada para a atividade diversificada e prática profissional.

14. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Encontram-se em análise o levantamento das necessidades e a elaboração do planejamento econômico e financeiro, bem como as adequações que se farão necessárias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBnº.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 1996.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**, Brasília, 2000.

_____. Lei nº.11.494, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº.10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nº.9.424, de 24 de dezembro de 1996, nº.10.880, de 9 de junho de 2004, e nº.10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 21 jun. 2007.

_____. Decreto nº.6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb, regulamenta a Lei nº.11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 14 nov. 2007. Seção 1, p. 18.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 1.

_____. Lei 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de

julho de 1994; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 17 jun. 2009. Seção 1, p. 2.

_____. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 20 jul. 2010. Seção 1, p. 5.

_____. Lei nº 13.005, 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 jun. 2014. Seção 1, p.1.

_____. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 31 jan. 2012. Seção 1, p.1.

_____. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 21 set. 2012. Seção 1, p. 22.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA. **Contexto econômico de Cariacica e as potencialidades de emprego e renda** – diagnóstico e construção de cenários. Cariacica, Estado do Espírito Santo, 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Espírito Santo 2030** – Plano de Desenvolvimento. Estado do Espírito Santo, Brasil, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Superior. **Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos**. Vitória, 2011.

_____. Conselho Superior. **Resolução nº 28, de 27 de junho de 2014**, aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes, Vitória, 2014.

_____. Conselho Superior. **Resolução do Conselho Superior nº 11, de 4 de maio de 2015**.

Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projeto Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes, Vitória, 2015.